

# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 161

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 01 DE DEZEMBRO DE 1998

ANO XXIV

## Mesa Diretora

**ANIBAL KHURY**

Presidente - PFL

**LUIZ CARLOS ZUK**

1º Vice-Presidente - PDT

**NEIVO BERALDIN**

2º Vice-Presidente - PPB

**LUIZ CLAUDIO ROMANELLI**

3º Vice-Presidente - PMDB

**LUIZ CARLOS MARTINS**

1º Secretário - PFL

**NELSON GARCIA**

2º Secretário - PFL

**ANTONIO ANNIBELLI**

3º Secretário - PMDB

**IRONDI PUGLIESI**

4ª Secretária - PPB

**ÂNGELO VANHONI**

5º Secretário - PT

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

## Lideranças

Governo ..... Deputado Valdir Rossoni  
PFL..... Deputado Plauto Miró  
PTB..... Deputado Valdir Rossoni  
PMDB..... Deputado Orlando Pessuti  
PPB..... Deputado Augustinho Zucchi  
PT ..... Deputado Péricles H. de Mello  
PDT ..... Deputado Edgar Bueno  
PL ..... Deputado Horácio Rodrigues  
PSN..... Deputado Emerson Nerone  
PSDB.....

## Representação Partidária

PFL - 18: Anibal Khury - Basílio Zanusso - Cleiton Crisóstomo - Durval Amaral - Edno Guimarães - Eduardo Trevisan - Élio Rusch - Geraldo Cartário - Hidekazu Takayama - Luiz Carlos Alborghetti - Luiz Carlos Martins - Marquinhos Alves - Milton Puppio - Nelson Garcia - Nelson Tureck - Plauto Miró Guimarães - Reny Borsatto - Walmor Trentini; PTB - 10: Albanor Gomes - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Joel Coimbra - Nelson Justus - Luiz Accorsi - Ricardo Chab - Valdir Rossoni; PMDB - 09: Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Paulo Gorski - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PPB - 07: Augustinho Zucchi - Cesar Seleme - Duílio Genari - Edson Silva Lino - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Neivo Beraldin; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PDT - 02: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk; PSDB - 02: José Maria Ferreira - Sérgio Spada; PL - 01: Horácio Rodrigues; PSN - 01: Emerson Nerone.

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
13ª LEGISLATURA  
ATA DA SESSÃO SOLENE EM  
COMEMORAÇÃO AOS 100 ANOS DE  
FUNDAÇÃO DA LOJA MAÇÔNICA  
CARDOSO JÚNIOR  
REALIZADA EM  
01 DE DEZEMBRO DE 1998**  
(terça-feira)

---

Presidência do Senhor Deputado Luiz Claudio Romanelli, secretariada pelo Senhor Deputado Orlando Pessuti.

Às dezessete horas e quinze minutos é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Antonio Annibelli, Irondi Pugliesi, Ângelo Vanhoni, Albanor Gomes, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hermas Brandão, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, João Techy, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Justus, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Paulo Gorski, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini, ainda presentes inúmeras autoridades.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Sob a proteção de Deus declaro aberta a presente

**SESSÃO SOLENE.**

Em comemoração aos 100 anos de Fundação da Loja Maçônica Cardoso Júnior, ocasião em que o Senhor Walfrido Meireles Leal, neto do Fundador da Loja Maçônica Cardoso Júnior, será homenageado por sua família.

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de anunciar a Composição da Mesa:

Exmo. Sr. Benoni Constante Manfrin - Representante de S.Exa. o Sr. Jaime Lerner, Governador do Paraná; Exmo. Sr. Desembargador Sidney Mora - representante de S. Exa. o Sr. Desembargador Hen-

rique Lenz Cesar, Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Vereador João Cláudio Derosso - Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Exmo. Sr. Paulo Maia de Oliveira - Grão Mestre em exercício do Grande Oriente do Brasil - Paraná; Exmo. Sr. Amilton Kuster - Venerável Mestre da Loja Maçônica - Cardoso Júnior; Exmo. Sr. Hélio Cardoso Derenne - Superintendente do Departamento da Polícia Rodoviária Federal do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Orlando Pessuti - em exercício do cargo de 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro.

**(Execução do Hino)**

**(Aplausos)**

O SR. PRESIDENTE (Luiz Claudio Romanelli)

Solicito ao Senhor 1º Secretário, Deputado Orlando Pessuti, que proceda a leitura do termo do voto de louvor, aprovado por unanimidade nesta Casa de Leis, a ser conferido à Loja Maçônica Cardoso Júnior.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Orlando Pessuti)

**(Leitura do termo do voto de louvor)**

O SR. PRESIDENTE (Luiz Claudio Romanelli)

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de convidar o Desembargador Sidney Mora para que proceda a entrega do Diploma ao nosso homenageado.

**(Entrega do Diploma)**

**(Aplausos)**

O SR. PRESIDENTE (Luiz Claudio Romanelli)

Esta Presidência convida o Sr. Gerson Maia para que proceda a entrega de uma Comenda oferecida pela família de Antônio D. Meireles Sobrinho, fundador da Loja Maçônica Cardoso Júnior ao seu neto, Sr. Walfrido Meireles Leal.

**(Entrega da Comenda)**

**(Aplausos)**

O SR. PRESIDENTE (Luiz Claudio Romanelli)

Esta Presidência concede a palavra ao Senhor Orlando Pessuti, autor da proposição aprovada por unanimidade por esta Casa de Leis, para saudar os homenageados em nome deste Poder Legislativo.

O SR. ORLANDO PESSUTI

Exmo. Sr. Deputado Luiz Claudio Romanelli, Presidente desta Sessão Solene; Exmo. Sr. Benoni Constante Manfrin, Representante de S.Exa. o Governador Jaime Lerner; Exmo. Sr. Desembargador Sidney Mora, Representante de S.Exa. o Desembargador Henrique Lenz Cesar, Presidente do Tribunal

de Justiça do Paraná; Exmo. Vereador João Cláudio Derosso, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Exmo. Sr. Professor Paulo Maia de Oliveira, Grão Mestre em exercício do Grande Oriente do Brasil-Paraná; Exmo. Sr. Amilton Kuster, Venerável Mestre da Loja Maçônica Cardoso Júnior, homenageada na tarde de hoje; Exmo. Sr. Élio Cardoso Derenne, Superintendente do Departamento da Polícia Rodoviária Federal; Exmo. Sr. Walfrido Meireles Leal, neto do fundador da Loja Maçônica Cardoso Júnior e também homenageado na tarde de hoje; autoridades aqui presentes, Senhores Deputados, senhoras, meus caríssimos irmãos.

(Lê):

“Em nossa caminhada na vida pública, o Grande Arquiteto do Universo, tem nos reservado algumas surpresas e privilégios, entre eles, a oportunidade de ser o proponente desta Sessão Solene em homenagem a hoje centenária, Loja Maçônica Cardoso Júnior.

Meus amigos, a Ordem Maçônica apresenta entre seus princípios, o combate a todas as modalidades de ignorância, e a falta de progresso, através de ensinamentos que objetivam:

- obedecer as leis do País
- viver segundo os ditames da honra
- praticar a justiça
- amar ao próximo
- trabalhar incessantemente pela fidelidade do

gênero humano e conseguir a sua emancipação progressiva e pacífica, mantendo um apostolado de mais alta moralidade, da prática das virtudes, da liberdade, da igualdade, da fraternidade por disciplina consciente.

A Maçonaria, senhores e senhoras, é acessível aos homens de todas as classes sociais e todas as crenças religiosas e políticas, com exceção daquelas que privem o homem da liberdade de consciência, restrinjam os direitos e a dignidade humana, exijam submissão aos ditames de seus chefes, ou façam dele instrumento de combate aos princípios da Maçonaria.

Salientando ainda, que a Maçonaria, proclama, desde a sua origem, a existência de um Princípio Criador, sob a denominação de Grande Arquiteto do Universo.

Meus amigos, a Loja Maçônica Cardoso Júnior, tornou-se um expoente na história da Maçonaria Paranaense, em função dos seus componentes e respectivas ações durante este século de existência, vale aqui registrar nomes de expressiva atuação no Paraná, tais como Dario Veloso, Petit Carneiro, Alberto Bollinger, Francisco Leal, entre outros.

Apresentando uma interessante e peculiar história, em 1 de dezembro de 1898, um grupo de homens livres e de bons costumes, reuniu-se para

fundar uma Loja Maçônica na localidade de Vila Deodoro, nome dado à Piraquara quando de sua elevação à freguesia.

Surgiu então a Loja Maçônica Cardoso Júnior, nome dado em homenagem a um brasileiro cuja a vida foi plena de civismo e dedicação a Pátria e aos brasileiros.

Cardoso Júnior percorreu quase todo o Brasil, desempenhando difíceis missões, outorgadas pelos sucessivos governos do Império e da República, deixando por onde passou a marca de realizador, de organizador e de educador.

Foi assim quando chegou ao Paraná, a tempo de preparar a província para o advento da República, que ajudou a implantar e consolidar, presidindo a província do Paraná naquele momento de transição, sendo que sua habilidade contribuiu para que a adesão do Paraná ao novo regime se verificasse sem dificuldades.

No Estado do Paraná, o General Cardoso Júnior desempenhou, várias funções:

\* Deputado no Congresso Legislativo durante vários períodos.

\* Comandante da Guarda Nacional, da qual foi organizador no Estado do Paraná, Milícia que teve atuação gloriosa durante a campanha no Paraguai e na revolução federalista.

Cardoso Júnior na condição de General Reformado, instalou-se no Paraná e proficuamente aqui viveu até o começo deste século, falecendo em 21 de setembro de 1917.

Estamos chegando no final do milênio, comemorando o centenário da Loja Maçônica Cardoso Júnior, Loja esta que apresenta uma significativa folha de serviços para sociedade paranaense, tendo através de seus membros presenciado as principais mudanças deste século, ocorridas nos países, nos estados e nos municípios, tais como:

- \* as alterações dos ciclos produtivos.
- \* dos regimes políticos.
- \* das relações sociais e trabalhistas.
- \* os grandes avanços tecnológicos em todas as

áreas do conhecimento.

Incluindo ainda, o grande processo de globalização que envolve a todos atualmente.

Devido a estes fatos, a Loja Maçônica Cardoso Júnior, representa um modelo de ‘memória viva’ da história da humanidade, e ao mesmo tempo uma estrela de grande magnitude na constelação da maçonaria brasileira.”

A Cardoso Júnior, neste século de existência não só assistiu a todas estas transformações, não só assistiu e vivenciou as mudanças desses ciclos produtivos e dessas relações todas que aconteceram no país e no mundo, a Cardoso Júnior certamente deles todos participou, porque a Cardoso Júnior como um

expoente maior, como uma estrela certamente maior da maçonaria paranaense e brasileira porque sempre foi muito bem reverenciada, sempre foi muito bem citada a nível nacional a atuação da Cardoso Júnior. Ela, de todos estes momentos participou, vivenciando e ajudando a transformar este Estado, a construir este Estado, a transformar este país e a construir este País.

Portanto, Sr. Presidente, Luiz Claudio Romanelli, demais autoridades, meus irmãos, cunhadas aqui presentes, é para nós, sim, da Assembléia Legislativa do Paraná motivo de júbilo, motivo de orgulho poder neste primeiro de dezembro de 1998, homenagear sim, como já o fizera a Câmara Municipal de Curitiba, sessão a qual tive o privilégio de participar, é sim honroso para a Assembléia Legislativa do Paraná homenagear a Loja Maçônica Cardoso Júnior, que representa um modelo de memória viva da história da humanidade e ao mesmo tempo, sem sombra de dúvida, uma estrela de grande magnitude na constelação da maçonaria brasileira.

A Assembléia do Paraná, representada pelos seus Deputados, pela unanimidade que votou a constituição desta Sessão Solene que ficará para todo o sempre registrada nos Anais do Poder Legislativo do Paraná, ela se engrandece com a presença de cada um de vocês e com a presença da maçonaria paranaense aqui representada, em especial, pela Cardoso Júnior no seu Centenário. Cem anos de existência, cem anos de trabalho, cem anos de militância e atuação em prol das causas justas e perfeitas que buscamos todos os dias na nossa atuação dentro e fora de uma loja, dentro e fora de um templo, que é, sem sombra de dúvida, o local designado para que todos possamos aprender e fazer um pouco a mais em favor daqueles que ainda não têm as condições que temos de conhecer as coisas como conhecemos.

Recebam, portanto, meus amigos, meus irmãos aqui presentes, as mais sinceras e profundas homenagens do Poder Legislativo do Paraná pelos cem anos da Cardoso Júnior que, como já disse e repito, ajudou a transformar, ajudou a construir este Estado e este país.

Parabéns a Cardoso Júnior pelos cem anos, parabéns à maçonaria paranaense por tudo que tem feito de bom em favor do nosso povo, em favor do nosso Estado.

**(Aplausos)**

O SR. PRESIDENTE (**Luiz Claudio Romanelli**)

É com a máxima satisfação que concedo a palavra ao Grão Mestre Oriente Brasil-Paraná em exercício, ex-Deputado e Professor Paulo Maia de Oliveira.

O SR. PAULO MAIA

Excelentíssimo Senhor Presidente desta sessão, Deputado Luiz Claudio Romanelli; Exmo. Sr. Benoni Constante Manfrin, representando nesta oportunidade, S. Exa. o Sr. Governador Jaime Lerner; Exmo. Sr. Desembargador Sidney Mora, representando S. Exa. Desembargador Henrique Lenz Cesar, Presidente do egrégio Tribunal de Justiça do Paraná; Exmo. Sr. João Cláudio Derosso, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Exmo. Sr. Amilton Kuster, venerável Mestre da Loja Cardoso Júnior; Exmo. Sr. Deputado Orlando Pesutti, proponente desta Sessão Magna que sem dúvida envaidece, enriquece a maçonaria do Paraná, do Grande Oriente do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Hélio Cardoso, Superintendente do Departamento de Polícia Rodoviária Federal; nossas autoridades da vida maçônica, nosso grande Procurador João Darci Rogeri, nosso eminente Grão Mestre licenciado para concorrer às eleições do Grande Oriente do Brasil-Paraná, Cliceu Luiz Basseti; nossos Deputados maçônicos, nossas autoridades que compõem esta solenidade; senhoras e senhores.

**(Lê):**

“Cardoso Júnior, 100 anos, uma história.

O historiador poderia perguntar: o que são cem anos na história da humanidade? Quase nada.

O que são cem anos na história do mundo? Menos ainda.

Mas o que são cem anos na história da Cidade de Curitiba? Sem dúvida uma bela parcela de sua existência.

Quantas coisas aconteceram ao longo desses cem últimos anos.

Lembremos que quando foi constituída a augusta e respeitável Loja Cardoso Júnior, a escravidão negra havia apenas dez anos sido abolida e a República ainda era uma experiência incipiente.

Vivia-se o final do século XIX ainda sem se ter a exata noção do que significaria este nosso século inacabado.

Ao se criar essa augusta Oficina não se sabia das grandes transformações políticas, sociais e econômicas pelas quais passariam o Brasil e o mundo.

Fatos que hoje nos parecem ser de um passado remoto eram ainda futuro para os iluminados irmãos que estabeleceram e trouxeram a verdadeira luz para essa loja.

Se ainda hoje vemos as dificuldades por que passam os Maçons abnegados que tentam fundar uma nova loja, mesmo com o grande contingente populacional, com os meios de comunicação e com os recursos tecnológicos atuais, imagine-se quais

eram as agruras a serem superadas pelos fundadores desta magnífica obra fraternal.

Se ainda não se percebe a largueza de visão daqueles homens, lembremos que há cem anos o automóvel era ainda uma ficção científica sendo colocada em uso, que a energia elétrica era inexplorável e as comunicações ainda se davam pela posta e eram feitas em lombo de mula ou cavalo.

O mundo estava saindo da Guerra Franco Prus-siana e ainda nem se antevia a possibilidade da Primeira Grande Guerra.

A navegação era feita a vapor e Rondon ainda não imaginava a expansão de nossas fronteiras.

O bolchevismo na Rússia ainda era incipiente e o colonialismo político era a palavra de ordem nas relações internacionais.

Não se falava em globalização até porque não havia a noção exata das dimensões planetárias e o padrão ouro era paradigma para a economia do mundo.

Esta loja assistiu a todas as transformações pelas quais passou a vida humana nesse século de existência.

Do mundinho de então à aldeia global, das lutas pela estabilização da frágil República até os pacotes econômicos e o fenômeno globalizante, das 'firmas' familiares até as grandes corporações, foram cem anos de história, não assistida, não acompanhada, não participada, mas história feita por esta loja, que esteve presente a todos os momentos.

Pensa-se em um século e tem-se a noção de era, de espaço amplo de tempo.

Mas se os deduzirmos em anos, foram cem deles, vividos e vivificados.

Se pensarmos em meses, foram 1.200 meses e aí o número passa a ter a grandeza destacada.

Mas se pensarmos em semanas, foram 5.400, que talvez seja o número bem próximo das sessões realizadas por esta oficina.

Pensemos mais largo, foram 36.500 dias em que homens livres e de bons costumes se dedicaram à prática desinteressada do bem e tentaram erguer seus templos à virtude de cavar masmorras ao vício.

Foram 886.000 horas de fraternidade e de alegria, mas também de preocupação e participação, que os obreiros desta Augusta Oficina dedicaram a sua terra e a sua gente.

É por isso que nada mais significativa do que esta Sessão Solene, quando os representantes do povo do Paraná, prestam justa homenagem à maçonaria deste Estado querido através da Augusta e Respeitável Loja Maçônica Cardoso Júnior, que ao longo dos anos traduziu sua presença na comunidade paranaense e brasileira através do trabalho.

Seus obreiros foram e continuam sendo grande homens com grandes virtudes, que colaboraram e colaboram com esforço e denodo para que fossem mantidas as atividades da loja ao longo de todo um século de existência.

O trabalho produzido durante todo esse período, que mais do que qualquer palavra que pudéssemos aqui dizer, fica comprovado em seus resultados.

O poeta popular lembra em seus versos que 'o homem a morte leva, a obra a alma imortaliza'.

A morte, com certeza, já causou inúmeras baixas nos quadros dessa loja, mas a obra da maçonaria jamais poderá ser esquecida pela comunidade paranaense ou pelo povo maçônico.

E é em nome desse povo, como grão Mestre do Grande Oriente do Estado do Paraná, que aqui estou, jubiloso e reconhecido, para saudar não apenas os atuais membros da Augusta e Respeitável Loja Cardoso Júnior, mas todos os grandes irmãos que, durante cem anos, deram o seu melhor em prol da maçonaria do Paraná e do Brasil.

Se preferimos não destacar é porque sabemos que sempre em todas as grandes obras, muitos se destacam, mas elas são realizadas por aqueles que preferem agir no quase anonimato. Assim para não cometermos a injustiça de alguma omissão, nos dirigimos a todos.

Portanto, queiram aceitar nosso reconhecimento, nossa gratidão e o nosso respeito, e tenham a certeza que esse laço centenário que nos une sempre, será o exemplo para aqueles que acreditam que a maçonaria é fraternidade e união, é liberdade e justiça, e acima de tudo é igualdade e amor.

(a) PAULO MAIA DE OLIVEIRA

Grão Mestre GOEPR"

O SR. PRESIDENTE (**Luiz Claudio Romanelli**)

É com a máxima satisfação que concedo a palavra ao venerável mestre da Loja Maçônica Cardoso Júnior, Senhor Amilton Küster.

O SR. AMILTON KÜSTER

Excelentíssimo Senhor Deputado Luiz Claudio Romanelli, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Benoni Constante Manfrin, representante de Sua Excelência o Senhor Jaime Lerner, Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Desembargador Sidney Mara, representante de Sua Excelência o Senhor Desembargador Henrique Lenz César, Presidente do egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor João Claudio Derosso, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Paulo Maia de Oliveira, Grão Mestre em exercício do Grande Ori-

ente do Brasil do Brasil; Excelentíssimo Senhor Helio Cardoso Derrenne, Superintendente do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, senhoras e senhores, a Loja Cardoso Júnior aqui representada fisicamente por seus atuais quarenta e três membros e alicerçada pelas centenas e centenas de maçons que nela trabalharam ao longo de um século, pugnando pelo aperfeiçoamento moral, intelectual e social da humanidade, agrdece a direção desta Casa de Leis e em especial ao nosso irmão maçom, Deputado Orlando Pessuti, as homenagens que hoje recebe.

Senhoras e senhores, conforme já mencionou o Excelentíssimo Senhor Deputado Orlando Pessuti, há exatos cem anos, no dia primeiro de dezembro de 1898, dezesseis maçons, homens livres e de bons costumes, sob o comado de Antonio Diniz Meirelles Sobrinho, fundaram uma Loja Maçônica na então Vila Deodoro, hoje Cidade de Piraquara.

A esta loja deram o nome de Cardoso Júnior, em homenagem a Francisco José Cardoso Júnior, Conselheiro do Império, Marechal da República, Maçon, Grão Mestre do Grande Oriente do Brasil de 1878 a 1885, primeiro Governador Republicano do Estado do Paraná e desde então, de 1889 até 1917, quando faleceu, brasileiro intimamente ligado a Curitiba e região.

Toda a saga destes cem anos de existência da Loja encontram-se amplamente documentados e são narrados no livro "Loja Cardoso Júnior - Cem anos de Maçonaria", escrito graças a um trabalho de pesquisa histórica, executada pelo grande maçom, membro da loja, irmão Valter Richel. O livro, editado este ano e lançado solenemente em 21 de setembro na Câmara Municipal de Curitiba, é rico em informações as mais diversas acerca da história da maçonaria paranaense. A loja Cardoso Júnior, no transcorrer deste ano de 1998 procurou lembrar e homenagear todos os maçons e seus descendentes que integraram o seu quadro de obreiros neste um século de atividades. Propositamente, no entanto, reservou para hoje, aproveitando a oportunidade aberta pela Assembléia Legislativa do Paraná, a homenagem maior, a homenagem aos descendentes daquele que no distante primeiro de dezembro de 1898 liderou a fundação dessa gloriosa loja maçônica centenária.

O nome do fundador, Antonio Diniz Meireles Sobrinho, português, nascido em Vila do Conde, chegou ao Brasil aos treze anos, imigrante, como imigrantes foram todos os nossos antepassados, fixou residência na vizinha Campinha Grande do Sul, lá vivendo durante trinta anos, trabalhando no comércio, investiu seus lucros na região de

Piraquara, atuando no comércio varejista de armários, tecidos e louças.

E, numa segunda etapa, montando um pequeno complexo industrial, grande para a época, compreendendo geração de força hidráulica e luz elétrica, serraria para confecção de barricas e extração de erva-mate, na época acondicionada nas barricas de fabricação própria.

Este empreendedor nato consolidou a posição da família Meireles na Região de Piraquara.

Credita-se também a este grande empreendedor a implantação do primeiro cinema de Piraquara.

Pois bem, senhoras e senhores, é a este homem, empreendedor, idealista, gerador de progresso e desenvolvimento, modelo típico de homem de sucesso do final do século passado, é a este homem que precisamos creditar todos os méritos dos 100 anos da Loja Cardoso Júnior, que hoje comemoramos.

Num resgate justo do mérito adquirido por este grande maçom, a Loja Cardoso Júnior, com o aval da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, tem a honra de ter passado às mãos dos descendentes do maçom fundador da loja representados neste ato pelo Dr. Walfrido Meireles Leal, a comenda e diploma de Honra ao Mérito intitulada Cardoso Júnior, instituída por legislação própria do Grande Oriente do Estado do Paraná, órgão máximo da maçonaria paranaense e concedida pela loja a maçons ou seus descendentes, por relevantes serviços prestados a maçonaria universal.

Senhoras e senhores, em nome da Loja Maçônica Cardoso Júnior, muito obrigado e o Grande Arquiteto do Universo é por nós agora evocado para que nos ajude a continuar maçons livres, produtivos e fraternos.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Luiz Claudio Romanelli**)

Esta presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das mais destacadas autoridades bem como dos demais presentes que aqui compareceram honrando e dignificando o Poder Legislativo Paranaense.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, após o que estará encerrada a presente Sessão Solene.

(**Execução do Hino**)

Levanta-se a sessão.